

# notícias

Boletim Informativo do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE - Barreiro



BARREIRO

HOSPITAL DE  
NOSSA SENHORA  
DO ROSÁRIO, E.P.E.

Abril 10

n.º 33



**MINISTRA DA SAÚDE INAUGURA UNIDADE DE  
CUIDADOS PALIATIVOS** PÁG.3

## Sumário

Em destaque.....	3
» Ministra da Saúde inaugura Unidade de Cuidados Paliativos	
Aconteceu .....	4
» Congresso de Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia foi um sucesso	
» Hospital de Malta visita Centro Hospitalar	
» Dia Mundial da Saúde	
Investigação .....	6
» Cancro da Mama: Avaliação de Resultados da Unidade de Oncologia	
Serviço em Destaque .....	8
» Comissão de Controlo de Infecção Hospitalar	
Por cá .....	10
» Novo Portal Interno	
» Sabia que...	
O Outro Saber .....	11
» Pedro Gameiro - Médico e Velejador	
Últimas .....	12
» Exposição "Cuide da sua voz!"	
» Nova Consulta de Dermatologia no Montijo	

O Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE pretendeu associar-se ao Programa Nacional de Cuidados Paliativos através da criação de duas unidades:

- Uma, com a lotação de 10 camas, no Hospital Nossa Senhora do Rosário;
- Uma outra, com a lotação de 8 camas, que se localizará no Hospital do Montijo, e cujo concurso será lançado ainda este ano.

A carência de respostas às necessidades dos doentes com prognóstico de vida limitado, e às dos seus familiares, tem conduzido muitas vezes ao seu internamento em serviços convencionais, onde se procura resolver as situações mais ou menos complexas que se apresentam.

Tal sucedeu particularmente nos nossos serviços de Medicina e Unidade de Oncologia, onde, com frequência se internam doentes com falência de órgão, oncológicos, ou portadores de demências. Foi assim, para nós, óbvia, a opção pela criação das Unidades de Cuidados Paliativos.

Esta pretensão contou, desde logo, com o apoio inequívoco e o grande entusiasmo da Senhora Coordenadora da Unidade de Missão da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e a cuja acção se deve, em última análise, a existência desta Unidade, integrada na Rede.

De acordo com o Programa Nacional de Cuidados Paliativos, os hospitais de agudos com mais de 250 camas disporão de camas não integradas na rede, com perfil agudo e de alta complexidade. De notar que temos todas as condições para evoluir no sentido definido pelo programa. Com efeito dispomos de Consulta de Dor, Unidade de Oncologia Médica e Serviço de Radioterapia, Serviços de Fisioterapia, Psiquiatria e Nutrição e Dietética. Isto é, fazemos o pleno do conjunto de serviços clínicos com que se devem articular as Unidades de Cuidados Paliativos.

Pusemos na remodelação das instalações o nosso maior empenho, procurando que fossem funcionais, mas também confortáveis e que, dum modo geral, propiciassem um ambiente seguro e tranquilo a doentes e familiares. Escolhemos uma equipa de trabalho em que preferimos profissionais com formação específica e perfil adequado.



A instalação e o arranque da Unidade foi um momento de grande empenhamento e incremento do espírito de equipa, vivido intensamente e com enorme entusiasmo por todos. No passado dia 22, começámos a receber doentes, como previsto.

Uma palavra de especial apreço para a equipa que permitiu concretizar este projecto. Refiro-me a todos os elementos que trabalham na Unidade, mas também àqueles que, nos serviços de acção geral, tanto fizeram para que tudo corresse bem: Serviço de Instalações Equipamentos, Serviço de Aprovisionamento, Serviços Hoteleiros, Serviço de Gestão Doentes e Gabinete de Apoio à Gestão, para além da excelente colaboração da Equipa Gestão de Altas. Uma referencia, também, ao adjudicatário da obra, que quis colocar um especial cuidado nos detalhes, muito contribuindo para a solução encontrada.

Por fim, resta desejar que este projecto venha a corresponder às expectativas que nele depositamos, constituindo um contributo importante na resposta às necessidades de população numa área tão especial como a presente.

**A Presidente do Conselho de Administração**  
**Eng.ª Isabel Pinto Monteiro**

## Ficha Técnica

**Propriedade e Edição:** Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE - Avenida Movimento das Forças Armadas, 2830-094 Barreiro - Telefone: 21 214 73 00 ; **Direcção:** Conselho de Administração; **Coordenação e Paginação:** Gabinete de Comunicação e Imagem; **Fotografia:** Sérgio Lemos e Gabinete de Comunicação e Imagem; **Concepção Gráfica:** Mais Imagem; **Impressão:** A Triunfadora; **Tiragem:** 2 000 exemplares; **Periodicidade:** Bimestral

## MINISTRA DA SAÚDE INAUGURA UNIDADE DE CUIDADOS PALIATIVOS



Sua Excelência a Ministra da Saúde inaugurou, no passado dia 27 de Abril, a Unidade de Cuidados Paliativos (UCP) do Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE, a primeira da Península de Setúbal.

Os cuidados paliativos constituem uma resposta organizada do Serviço Nacional de Saúde, no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, à necessidade de tratar, cuidar e apoiar activamente utentes com doença prolongada, incurável e progressiva e as suas famílias.

São cuidados prestados a doentes em situação de intenso sofrimento decorrente de doença incurável em fase avançada e rapidamente progressiva. O objectivo consiste em promover, tanto quanto possível e até ao fim, o bem-estar e a qualidade de vida destes doentes.

A Unidade de Cuidados Paliativos, que recebeu os primeiros doentes no dia 22 de Abril, tem 8 quartos individuais, com instalações sanitárias e duchas adaptados a pessoas com mobilidade condicionada, e fica localizada no Hospital de Nossa Senhora do Rosário. Brevemente, prevê-se o aumento da lotação desta Unidade para 10 camas. De referir, ainda, que a Instituição está em negociações com a Administração Regional

de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo para, posteriormente, duplicar o número de camas.

Foi nosso objectivo conceber esta Unidade como um espaço diferenciado, garantindo todas as comodidades aos doentes e familiares. Para o efeito, foi dada a necessária atenção aos aspectos relacionados com a hotelaria, designadamente na decoração e mobiliário, que se procurou confortável e adaptado às especificidades dos doentes, mas também leve transmitindo serenidade.

Os cuidados paliativos têm como componentes essenciais o alívio dos sintomas, o apoio psicológico, espiritual e emocional do doente, o apoio à família e durante o luto, o que implica o envolvimento de uma equipa interdisciplinar de estruturas diferenciadas.

Assim, a equipa da UCP é constituída por 1 médica e 8 enfermeiros, com formação avançada em cuidados paliativos, e ainda 7 auxiliares de acção médica e 1 administrativa. Conta, também, com o apoio de uma nutricionista, uma psicóloga, uma assistente social, uma fisioterapeuta, uma farmacêutica e de guia espiritual.

Com este investimento pretendemos dar resposta a uma necessidade cada vez mais sentida pela nossa população.



## CONGRESSO DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTETRÍCIA FOI UM SUCESSO

O Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE (CHBM EPE) realizou, nos dias 11 e 12 de Março, o II Congresso de Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia, subordinado ao tema “O Admirável Mundo da Mulher”.

Este encontro teve uma grande adesão, contando com a presença de cerca de 500 participantes, numa plateia muito diversificada composta por enfermeiros de Hospitais e Centros de Saúde de Norte a Sul do País e Ilhas, bem como por alunos e professores de várias Escolas de Enfermagem.

A sessão de abertura do Congresso contou com a presença do Presidente da Câmara do Barreiro, Sr. Carlos Humberto; do Governador Civil de Setúbal, Dr. Manuel Malheiros; em representação da Bastonária da Ordem dos Enfermeiros, o Enf.º Rogério Alves; e em representação da Directora Executiva do ACES do Arco Ribeirinho, a Enf.ª Isabel Espírito Santo.

A visão dos profissionais de saúde na educação sexual foi outro dos temas em debate, particularmente no que diz respeito à abordagem que deve ser efectuada nas escolas e a perspectiva do enfermeiro na consulta de adolescentes realizada nos Centros de Saúde.

A realidade do Serviço de Obstetrícia do CHBM EPE foi, também, apresentada aos participantes, com especial enfoque para as aulas de preparação para o parto, o cantinho da amamentação e a importância da pessoa significativa junto da puérpera.

Foram, ainda, apresentados os resultados do inquérito de satisfação aplicado às puérperas relativamente aos cuidados de enfermagem.

O Vírus do Papiloma Humano (HPV) na adolescência, a violência



Esteve, ainda, presente a Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE, Eng.ª Izabel Pinto Monteiro; a Directora Clínica e Enfermeira Directora da Unidade Hospitalar do Barreiro, Dra. Ana Abel e Enf.ª Helena Almeida, respectivamente; e a Directora e o Enfermeiro Coordenador do Serviço de Obstetrícia e Bloco de Partos, Dra. Ana Paula Lopes e Enf.º Luís Miranda, respectivamente.

Este encontro teve como objectivos promover o desenvolvimento profissional dos enfermeiros da área de Saúde Materna e Obstetrícia; possibilitar a troca de experiências construídas no âmbito da prática; proporcionar espaços de reflexão e debate sobre novos conceitos; e contribuir para a evolução no domínio do conhecimento.

Assim, durante os dois dias do Congresso foram abordadas diversas temáticas, desde a indução do trabalho de parto, às controvérsias da episiotomia, passando pelo parto humanizado em contexto hospitalar, nomeadamente no que diz respeito à hidratação oral e à analgesia durante o trabalho de parto.

no feminino e a realidade da consulta de infertilidade no CHBM EPE marcaram ainda estes dois dias de conferência.

Um dos momentos relevantes do congresso foi a apresentação da evolução da maternidade do CHBM EPE: desde a transferência das parturientes para a Maternidade Alfredo da Costa, sendo a deslocação feita de barco, à ambulância apetrechada; desde o primeiro bebé nascido em 1959 ao cordão umbilical que o pai acabou de cortar.

Por último, os enfermeiros especialistas em enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia prestaram homenagem à última parteira da Unidade Hospitalar do Barreiro, Sra. D.ª Silvína Vaz Henriques.

“Quero agradecer a todos os que tornaram este II Congresso um êxito, desde a ideia e concepção, à realidade que vivemos nos dois dias do evento”, sublinha o Enfermeiro Coordenador do Serviço de Obstetrícia e Bloco de Partos, Enf. Luís Miranda, acrescentado que “fazendo um balanço, podemos concluir que estes dois dias foram tanto e tão pouco. Foi tão pouco porque acabou tão rápido e tanto pela riqueza que vivenciamos”.



## HOSPITAL DE MALTA VISITA CENTRO HOSPITALAR

O Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE recebeu, no passado dia 31 de Março, a visita do Hospital Mater Dei, o maior e mais importante Hospital de Malta.

Esta visita teve como objectivo ver a execução prática de algumas soluções para logística hospitalar implementadas na Unidade Hospitalar do Barreiro.



Assim, a comitiva, composta por 3 elementos - o Director do Aprovisionamento, o responsável da logística e o Enfermeiro

Chefe do Bloco Operatório - visitou o armazém central do Serviço de Aprovisionamento e o Bloco Operatório.

Recorde-se que o Serviço de Aprovisionamento do CHBM EPE renovou, no passado mês de Janeiro, a sua certificação, através da norma ISO 9001/2008.

Com a certificação do Sistema de "gestão e controlo de stocks e aquisição de bens e serviços necessários à actividade do Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE", obtida o ano passado, concluiu-se a 3.ª fase de um Projecto Integrado de Logística Hospitalar, que teve início em Agosto de 2007, com a beneficiação do seu armazém e com a reformulação do processo logístico, através do sistema E-kanban.

Este projecto proporcionou ao Serviço de Aprovisionamento o primeiro prémio no concurso realizado pela Associação Portuguesa para a Qualidade, no âmbito do 34.º Colóquio da Qualidade".

De referir que esta visita a Portugal foi organizada pela Unidade Local de Saúde do Alto Minho e decorreu entre os dias 28 e 31 de Março. Durante estes 3 dias, estes profissionais visitaram, ainda, o Hospital de Cascais, o Hospital de São João e a própria Unidade Local de Saúde do Alto Minho.

## DIA MUNDIAL DA SAÚDE

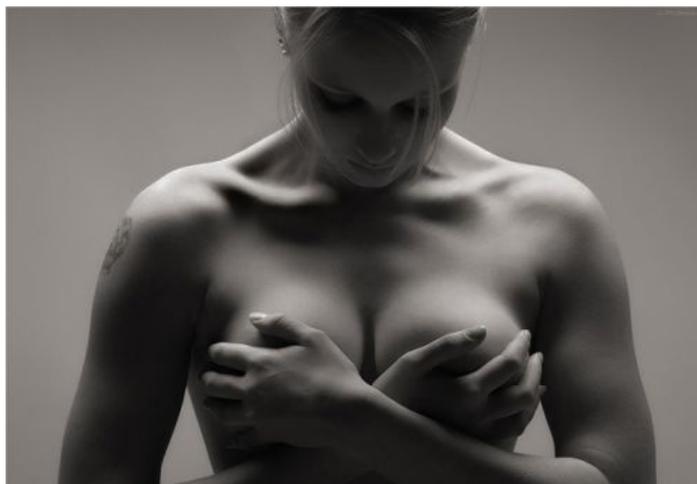
O Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE associou-se às comemorações do Dia Mundial da Saúde, organizadas pela Câmara Municipal do Barreiro.

Entre os dias 1 e 8 de Abril, realizou-se na entrada principal do Hospital de Nossa Senhora do Rosário (HNSR) uma exposição promovida pela autarquia, com o tema "Por uma água única". Por seu turno, o Centro Hospitalar promoveu no Mercado Municipal 1.º de Maio uma mostra dedicada às doenças cardiovasculares: "Melhore a sua vida... Cuide do seu coração!"

No dia 7 de Abril, a Câmara Municipal do Barreiro realizou um debate, subordinado ao tema "Barreiro, Uma Cidade Saudável", onde esteve presente a Directora Clínica do HNSR, Dra. Ana Abel, que falou sobre os projectos desenvolvidos nesta Instituição relacionados com a educação e promoção da saúde e a prevenção da doença e reabilitação.

O Dia Mundial da Saúde, comemorado a 7 de Abril desde 1950, celebra a criação da Organização Mundial da Saúde, em 1948. "1000 Cidades - 1000 dias" foi o tema escolhido este ano por esta Organização.





D.R.

## CANCRO DA MAMA: AVALIAÇÃO DE RESULTADOS DA UNIDADE DE ONCOLOGIA

O cancro da mama é o tumor maligno mais frequente na mulher e é a primeira causa de morte por doença oncológica no sexo feminino. Quanto mais precoce for o seu diagnóstico, maior é a hipótese de sobrevivência.

Os avanços terapêuticos surgidos nos últimos anos têm permitido um aumento da sobrevivência, uma diminuição da mortalidade e melhor qualidade de vida.

Contudo não podemos esquecer que, na estratégia de combate a esta doença, o rastreio e a prevenção têm um papel primordial, assim como o seu diagnóstico em fases mais precoces.

O tratamento pode ser médico (quimioterapia, hormonoterapia ou terapêutica monoclonal), cirúrgico ou por radioterapia. Muitas vezes é feita a combinação dos vários tipos de terapêutica.

Na Unidade de Oncologia do Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE o cancro da mama é o mais frequente na mulher.

A fim de avaliar os nossos resultados, procedemos à análise das doentes admitidas na Unidade de Oncologia entre 2000 e 2005 e que sofriam de cancro da mama. Neste período de

5 anos foram admitidas 399 doentes com cancro da mama.

Foram avaliados vários parâmetros, tais como:

- a idade,
- a história menstrual,
- a situação menopáusica,
- a utilização de contraceptivos orais,
- o número de gestações,
- a idade da primeira gravidez,
- o grau de obesidade,
- a história familiar de risco,
- e ainda outros de maior especificidade técnica.

As doentes tinham idades compreendidas entre 26 e 90 anos, verificando-se que 56% das doentes tinham idade superior a 60 anos (ver gráfico 1).

Em 275 das doentes (69%) a idade da primeira menstruação (menarca) ocorreu depois dos 12 anos, em 80 (20%) antes dos 12 anos e em 44 (11%) é desconhecida essa informação.

Das 399 doentes estudadas, 104 (26%) ainda não tinham atingido a menopausa e as restantes 295 (74%) eram pós-menopáusicas.

GRÁFICO 1 - IDADE

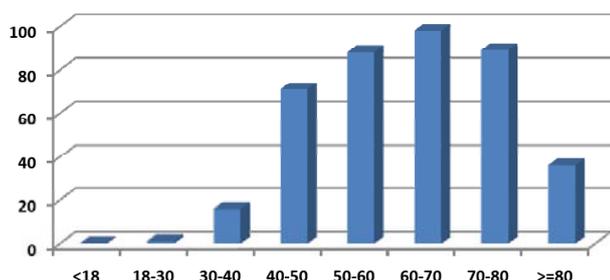
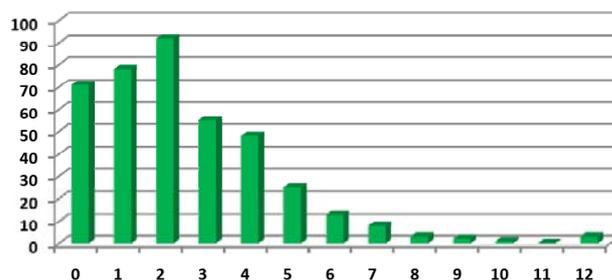


GRÁFICO 2 - NÚMERO DE GESTAÇÕES



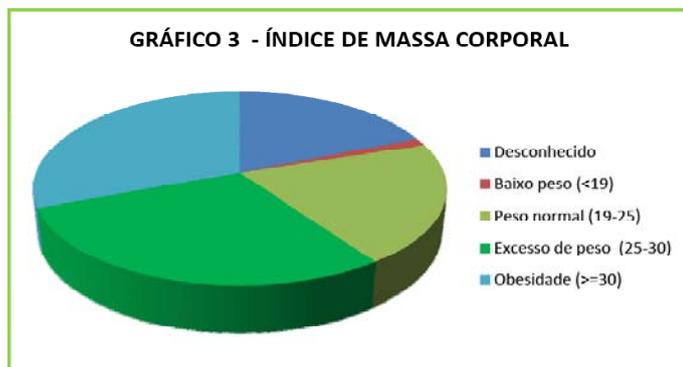
Nestas últimas, a idade da menopausa tinha ocorrido antes dos 55 em 243 doentes (82%), depois dos 55 anos em 22 (8%), e nas restantes 30 (10%) não foi possível saber a idade da menopausa. Destas doentes, 270 (68%) não tinham feito anticoncepção oral, contra 129 (32%) que fizeram.

Quanto ao número de filhos, verificou-se que a maioria das doentes teve 1 a 2 filhos (ver gráfico 2), tendo na maioria dos casos a primeira gravidez ocorrido entre os 18 e os 30 anos.

Das doentes que tiveram filhos, 168 (51%) amamentaram e 160 (49%) não o fizeram.

Verificou-se história familiar de cancro da mama em 64 (16%) das doentes.

Das doentes avaliadas a maioria tinha excesso de peso e obesidade (ver gráfico 3).



O tipo histológico do cancro maioritariamente encontrado foi o carcinoma ductal invasivo, diagnosticado em 303 doentes.

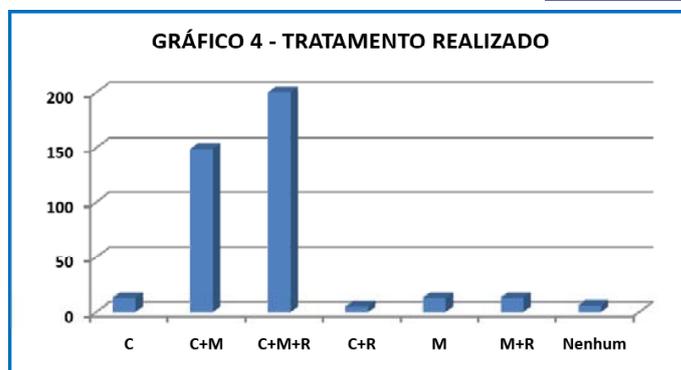
Em 338 doentes foram identificados receptores hormonais (para estrógenos e/ou progesterona).

Na classificação TMN, o estadió da doença variou entre o estadió 0 e IV, encontrando-se a maioria das doentes no estadió II.

De referir que o estadió da doença é definido pelo tamanho do tumor, número de gânglios da axila atingidos e doença à distância (metástases pulmonares, no fígado, osso, etc.).

Assim, por exemplo, no estadió I o tumor está localizado só na mama, nos estadió II e III pode também atingir os gânglios linfáticos regionais e, por fim, no estadió IV estamos perante a doença mais avançada, com metástases à distância.

A cada estadió corresponde um prognóstico diferente, sendo que as taxas de sobrevivência aos 5 anos variam entre os 100% para o estadió 0 e os 10 a 15% para o estadió IV.

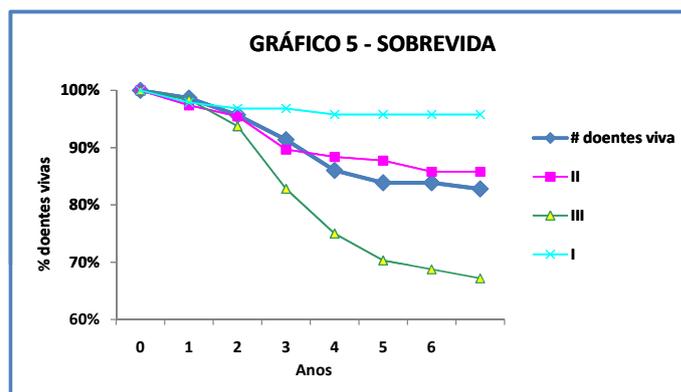


**Legenda:** C= Cirurgia; M= Médico; R= Radioterapia

Relativamente ao tratamento realizado (ver gráfico 4), a maioria das doentes (200) fez tratamento combinado: cirurgia, tratamento médico (quimioterapia, hormonoterapia, etc.) e radioterapia. Destas doentes, após realização do tratamento, 309 ficaram em remissão da doença, 47 progrediram, 15 recidivaram e em 27 casos desconhecemos a resposta ao tratamento.

Assim, foi analisada a sobrevida ao fim de 5 anos, nas doentes que continuaram na nossa consulta (372) e que conhecemos a resposta ao tratamento (ver gráfico 5).

Verificámos que morreram 60 doentes maioritariamente nos estadios mais avançados da doença, o que corresponde a uma taxa de mortalidade de 16,2% e a uma sobrevida aos 5 anos de 83,8%.



Apesar da mortalidade verificada, fonte de insatisfação e vontade de fazer melhor, estes resultados são francamente animadores por se encontrarem entre os melhores verificados nas estatísticas internacionais.

#### Unidade de Oncologia

**Ana Teresa Xavier, Paulina Chitonho, Adriano Batista, Nuno Vau, Idalina Miranda, Hélder Mansinho, Ana Filipe Xavier, Jorge Espírito Santo**



## COMISSÃO DE CONTROLO DE INFECÇÃO HOSPITALAR

### **MISSÃO**

Ser reconhecida como um serviço de referência na Instituição em matéria de prevenção e controlo de infecção, assumindo-se como parceira privilegiada do Conselho de Administração e dos profissionais prestadores de cuidados.

Ser um centro de recursos e de conhecimento nesta área e ser elemento dinamizador da política de qualidade dos cuidados na Instituição.

**Finalidade:** Prevenir as infecções evitáveis, protegendo os doentes e os profissionais e fazendo-o de uma forma custo-efectiva.

**Meta:** Motivar e sensibilizar os profissionais para a melhoria contínua das práticas de prevenção e controlo da infecção associada aos cuidados de saúde.

### **Valores**

- Transparência nos processos de decisão, baseados em critérios explícitos e disponíveis;
- Desempenho norteado pela competência técnico-científica, baseada na melhor evidência científica disponível;
- Respeito pelos princípios éticos, integridade, participação e confidencialidade.

### **QUEM SOMOS**

A CCIH foi nomeada pelo Conselho de Administração no dia 16 de Setembro de 2003, embora já tivesse sido realizado

algum trabalho no ano anterior.

Inicialmente era constituída por um enfermeiro e um microbiologista, mas em 2003 passou a ter dois elementos de enfermagem, dois médicos da área de medicina, um médico da área cirúrgica e uma farmacêutica.

Ao longo destes anos a constituição da equipa tem sofrido algumas alterações, mas o trabalho efectuado tem sido continuado.

Actualmente a Comissão é constituída por:

### **Núcleo Executivo**

- Dr. José Alberto Clemente (Presidente)
- Enf.ª Rosário Rodrigues
- Enf.ª Tatiana Silva

**Secretariado:** D.ª Maria do Céu Calçada

### **Núcleo Consultivo**

- Directores de Serviço/ Responsáveis de Unidades
- Enfermeiros Chefes/Coordenadores

### **Núcleo Técnico**

- Dr. Teixeira Lopes
- Dr. Luís Tavares
- Dr.ª Maria Expedito
- Dr.ª Rute Miranda
- Dr.ª Carla Conde
- Elos de ligação (Médicos, Enfermeiros e Assistentes Operacionais)

## O QUE FAZEMOS

- No âmbito do Programa Nacional de Controlo de Infecção Hospitalar, monitorizamos um sistema de vigilância epidemiológica relativo aos microrganismos considerados de alerta;

- Implementação do “Helics Cirurgia”, que visa a monitorização das infecções associadas aos cuidados de saúde na área cirúrgica;

- Definição e implementação de normas e circuitos para comunicação dos casos de infecção em doentes e profissionais (Planos de Contingência);

- Colaboração com a Direcção-Geral de Saúde na implementação da Campanha Nacional da Higiene das Mãos e no Inquérito de Prevalência de Infecção;



- Em parceria com o Serviço de Aprovisionamento, elaboramos os cadernos de encargos das empresas prestadoras de serviços;

- Elaboração de pareceres em projectos de obras e na aquisição de equipamentos e bens de consumo ou serviços relacionados com a prevenção e controlo de infecção;

- Colaboração em acções de formação, na área do controlo de infecção;

- Participação nos Grupos de Trabalho da Qualidade, no âmbito do projecto de acreditação através das normas da Joint Commission International;

- Elaboração de normas e recomendações para a prevenção e controlo da infecção e a respectiva monitorização da sua correcta aplicação através de auditorias.

Desde a criação da Comissão foram elaboradas diversas



normas relacionadas com os seguintes áreas:

- Prevenção e controlo da infecção;
- Anti-sépticos;
- Colheitas de produtos para exame microbiológico;
- Procedimentos de risco: técnicas assépticas;
- Limpeza, desinfecção e esterilização;
- Microrganismos especiais;
- Serviços hoteleiros.

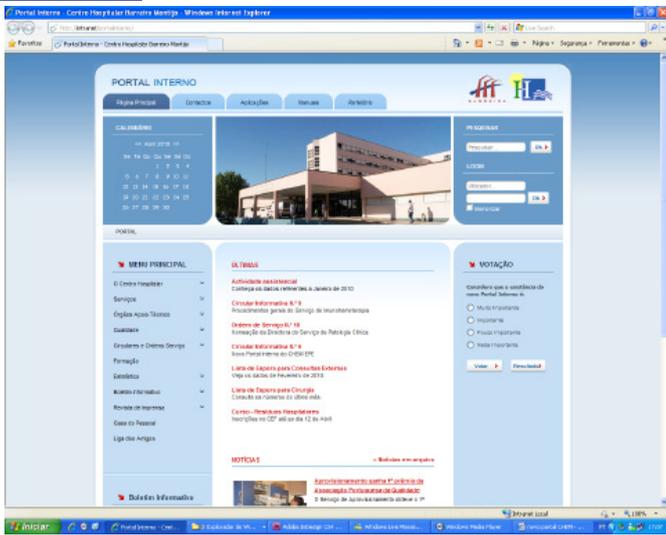
A Comissão de Controlo de Infecção Hospitalar tem, ao longo destes anos, desenvolvido a sua actividade de forma persistente e continuada. As dificuldades têm sido algumas, muitas vezes ultrapassadas, algumas vezes torneadas.

Em nosso entendimento, o balanço é positivo. Mantemos o mesmo empenhamento na prossecução dos nossos objectivos que são, naturalmente, o bem-estar do doente e a redução de infecção associada aos cuidados de saúde. **Contem connosco!**

## A Comissão de Controlo de Infecção Hospitalar



## NOVO PORTAL INTERNO



Com a constituição do Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE foi desenvolvido pelo Serviço de Sistemas de Informação um novo portal interno, que ficou disponível nas duas Unidades

Hospitalares.

Neste espaço, que funciona como uma extensão do site já existente, todos os profissionais poderão consultar informação de cariz mais institucional: circulares informativas, ordens de serviço, estatísticas, acções de formação, procedimentos da qualidade, bem como a listagem de telefones e e-mails existentes na Instituição.

Podem, também, ver as notícias e os eventos mais recentes, o ultimo boletim informativo e ainda outras informações consideradas úteis para os profissionais e colaboradores do Centro Hospitalar.

A gestão de conteúdos do portal interno é da responsabilidade da Dra. Susana de Sousa Nobre, do Gabinete de Comunicação e Imagem, que nas suas ausências é substituída pelo Técnico de Informática, Joel Sousa.

O endereço do Portal Interno é <http://intranet/portalinterno/>

### SABIA QUE...

#### Demos as boas-vindas a: Internos do Ano Comum

Dr. Alexandre Batista  
 Dra. Ana Catarina Duarte  
 Dra. Ana Cristina Jardim  
 Dra. Ana Sofia Serafim  
 Dra. Andreia Maduro  
 Dra. Catarina Góis  
 Dra. Cláudia Andrade  
 Dr. Dadilson Lopes  
 Dra. Eugénia Capela  
 Dra. Genize Gomes  
 Dr. João Batista  
 Dr. João Code  
 Dra. Laura Antunes  
 Dr. Nuno Almeida  
 Dr. Paulo Soares  
 Dr. Ricardo Viveiros  
 Dr. Rui Capote  
 Dra. Sara Domingues  
 Dra. Sheila Coelho  
 Dra. Stela Calugareanu  
 Dra. Vera Mondim  
 Dra. Violeta Suruceanu

#### Internos da Especialidade

Dra. Ana Belo – Oncologia Médica  
 Dra. Filipa Barradas – Ginecologia  
 Dr. Henrique Fontes – Psiquiatria

Enf.ª Ana Ferreira – Urgência  
 Enf.ª Ana Lopes – Urgência  
 Tec. Andreia Gonçalves –  
 Imunohemoterapia  
 Enf.ª Beatriz Costa – Medicina Interno  
 D.ª Cláudia Paiva – Assist. Operacional  
 Central Telefónica  
 D.ª Eugénia Silva – Assist. Operacional  
 Medicina Interna  
 Enf.ª Eunice Batista – Urgência  
 Tec. Filipa Gomes – Imunohemoterapia  
 D.ª Rute Gingado – Assist. Técnica Arquivo  
 Enf.ª Sara Nobre – Urgência  
 Enf.º Tiago Marcelino – Medicina Interna  
 Sr. Valdeci leite – Assist. Operacional  
 Aprovisionamento

#### **Cessaram funções neste Hospital:**

Internos do Internato Comum  
 Dra. Ana Isabel Raposo  
 Dra. Ana Patrícia Quintas  
 Dra. Ana Rita Martins

Dr. André Guerreiro  
 Dr. André Pedras  
 Dra. Catarina Vancinha  
 Dra. Cátia Santos  
 Dra. Joana Fonseca  
 Dra. Joana Pereira  
 Dra. M.ª Armanda Gamenhas  
 Dr. Miguel Costa  
 Dr. Pedro Ratão  
 Dra. Rita Nunes  
 Dra. Rita Rosa  
 Dr. Sérgio Bolas  
 Dra. Vanessa Rosado

#### Internos da Especialidade

Dr. Lucas Manarte

Dra. Ana Lopes – Urgência  
 Enf.ª Ana Sanches – Medicina Interna  
 Dra. Antonieta Tenjua – Urgência  
 Enf.ª Dinora Januário – Medicina Interna  
 Dra. Hilária Cambinda – Cirurgia  
 D.ª M.ª Edite Santos – Assist. Operacionais  
 Pediatria  
 D.ª Sandra Marques – Assist. Operacional  
 Medicina Interna

**O HOSPITAL AGRADECE... pelos anos de trabalho realizado, empenho e dedicação à seguinte colaboradora aposentada:** Dra. Maria José Cabaço - Obstetrícia

## PEDRO GAMEIRO - MÉDICO E VELEJADOR

### **Desde quando faz vela e como começou?**

Comecei aos 16 anos a convite de um amigo e participei logo no 1.º Torneio Internacional do Carnaval de Vilamoura.

### **Dentro desta modalidade existem várias classes...**

A minha classe actual é a vela de cruzeiro. Mas desde os 16 anos já andei praticamente em todas as classes de vela ligeira.

### **Participa em campeonatos?**

Há cerca de 10 anos que não participo em campeonatos ou regatas. Em 1996 fiquei em 2.º lugar na célebre Regata do Canal, que é aberta a todos os países e classes de cruzeiro e é disputada nos Açores, entre as Ilhas do Pico e do Faial. Em 1998 fiquei em 2.º lugar no Campeonato Nacional da Associação Nacional de Cruzeiros.

### **Quanto tempo dispensa a esta modalidade?**

Actualmente dispenso muito pouco tempo à modalidade, já que as obrigações profissionais me ocupam muito tempo. Mas sempre que surge um fim-de-semana ou um período de férias parto com o barco para o mar e bastam-me umas horas ou uns dias para, como se diz na gíria informática, fazer o "reset" e ficar pronto para mais uma temporada de trabalho.

A vela e a cirurgia fazem parte da minha vida e as duas equilibram-se e contribuem para a minha estabilidade psíquica e emocional.

### **Em 2000 foi ao Brasil numa Regata. Fale-nos desta experiência...**

Fui oficialmente convidado para participar numa regata de veleiros ao Brasil, no âmbito das comemorações dos 500 anos da descoberta deste país. Para mim foi a oportunidade de realizar um sonho. Um mês seguido a atravessar o Atlântico à vela. Foi uma viagem inesquecível, recheada de aventuras e acontecimentos que ficaram gravados na minha memória. A viagem decorreu sem complicações e fui o 3.º barco a

chegar a São Salvador da Baía.



*Chegada ao Brasil*

### **Mas já viajou um pouco por todo o mundo?**

Já naveguei à vela várias vezes para a Madeira e Açores. Em 1998 fiz a Costa de Moçambique até à Tanzânia e tenho feito várias viagens a Marrocos e ao Mediterrâneo Ocidental.

### **Sei que tem um sonho que gostava de concretizar...**

O grande sonho da minha vida é fazer uma viagem à volta do mundo com passagem pelo Cabo Horn, que é considerado o "Everest dos Navegadores". Tem esta designação por ser a parte mais a sul do planeta (América do Sul), onde os mares e os ventos estão sempre alterados e dobrar este cabo, do Atlântico para o Pacífico, é comparado à chegada dos alpinistas ao pico do Everest.

Tinha planeado realizar este sonho quando me reformasse, mas com as alterações actuais à lei não vou ter condições físicas na altura para esta aventura, pelo que quero fazer esta viagem nos próximos 5 anos. Para isso, já adquiri um barco e estou neste momento a equipá-lo.

Tenho programado, conjuntamente com a viagem, uma acção de ajuda humanitária, médica e medicamentosa junto dos países dos PALOPS que ficam na rota (Cabo Verde, São Tomé, Guiné, Moçambique e Angola).

### **Pertence à Associação Nacional de Cruzeiros, onde dá formação.**

Sou sócio fundador da Associação e anualmente realizo uma formação de medicina e socorrismo em alto mar para os participantes nos cruzeiros e regatas oceânicas. Também escrevi o Manual de Medicina em Alto Mar e um Guia Prático para a realização de uma Farmácia de Bordo.

### **Entretanto, o seu filho já seguiu as suas pisadas....**

Tenho um filho de 14 anos, o João, que já é um velejador exímio. Ganhou algumas regatas de circuito nacional de juvenis e já participou em campeonatos em Espanha e Itália, obtendo boas qualificações.



### **PERFIL**

Carlos Pedro Duarte Gameiro tem 53 anos. Licenciou-se em Medicina em 1980, pela Faculdade de Medicina de Lisboa, sendo Assistente Graduado de Cirurgia desde 1999.

Trabalhou no Hospital de Nossa Senhora do Rosário praticamente desde a sua abertura, tendo tido uma interrupção de 7 anos, de 1991 a 1998, período em que trabalhou no Hospital do Montijo, embora nunca tenha deixado de fazer Serviço de Urgência no HNSR.

## EXPOSIÇÃO "CUIDE DA SUA VOZ!"



D.R.

Com o objectivo de promover a saúde do aparelho vocal e prevenir as doenças da laringe, o Centro Hospital Barreiro Montijo, EPE (CHBM EPE) aderiu às comemorações do Dia Mundial da Voz, que se assinalou no dia 16 de Abril, através da realização de uma exposição e de um rastreio.

Desde sempre que o Homem sente necessidade de comunicar, sendo a voz um dos veículos de transmissão da mensagem. A voz deve possuir um conjunto de características, permitindo

um uso adequado e uma percepção que seja agradável aos outros.

Assim esta exposição, subordinada ao tema "Cuide da sua voz!", teve como objectivo sensibilizar a população para os cuidados a ter com a voz, chamando a atenção para os factores que a podem prejudicar e os sinais e sintomas de alerta.

Na existência de alterações na qualidade da voz, intervêm em complementaridade, no CHBM EPE, médicos otorrinolaringologistas e terapeutas da fala habilitados para avaliar a situação, diagnosticar e estabelecer a intervenção terapêutica mais adequada.

A exposição decorreu entre os dias 12 e 25 de Abril, na entrada principal do Hospital de Nossa Senhora do Rosário.

A par desta mostra, o CHBM EPE promoveu um rastreio, no dia 16 de Abril, com o objectivo de observar todos os utentes que apresentassem sintomas de rouquidão e cansaço vocal, particularmente se fumadores.

A exposição e o rastreio foram organizados pela Unidade de Otorrinolaringologia e o Sector de Terapia da Fala do Serviço de Medicina Física e de Reabilitação.

## NOVA CONSULTA DE DERMATOLOGIA NO MONTIJO

O Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE iniciou uma Consulta de Dermatologia na Unidade Hospitalar do Montijo, no passado dia 20 de Abril.

Com esta consulta pretende-se dar uma resposta de proximidade aos utentes dos concelhos do Montijo e Alcochete, que actualmente se deslocam à Unidade do Barreiro.

A Consulta de Dermatologia será efectuada por 3 médicos em simultâneo, uma vez por mês. Estima-se a realização de mais de 30 consultas mensais.

Recorde-se que os concelhos do Montijo e Alcochete têm uma população de cerca de 60 mil habitantes.

